

Especificação	R\$
Patrimonio Líquido	28.465.904,04
(-) Ativo Não circulante	18.375.328,23
(=) Saldo parcial 1	10.090.575,81
(-) Realizável a Longo Prazo	-
(=) Saldo parcial 2	10.090.575,81
(-) Despesas Antecipadas	728,41
(=) Saldo parcial 3	10.089.847,40
(-) Realizável a Curto Prazo	1.535.975,67
(=) Saldo parcial 4	8.553.871,73
(-) Disponibilidades	9.520.373,83
(=) Saldo final	(966.502,10)

O quadro acima evidencia que o saldo patrimonial é suficiente para financiar a totalidade do Ativo não Circulante, do Realizável a Longo Prazo, das Despesas Antecipadas e do Realizável a Curto Prazo. Somente uma parcela do Ativo Disponível (**R\$.966,5 mil**), que corresponde a **10,1%** do total da disponibilidade, é financiada pelas exigibilidades de curto prazo.

VIII – Situação econômica

Em 2009, o lucro líquido apurado pela CDI/PA, da ordem de **R\$.731,5mil**, correspondeu a **15,5%** do principal item de receita da companhia: a venda de terrenos. De modo mais analítico, essas informações podem ser assim demonstradas:

Especificação	2009	2008
Receita da venda de terrenos	4.271.193,14	6.994.456,10
(+) Comissão de transf. de imóveis	657.064,87	125.920,21
(=) Subsoma	4.928.258,01	7.120.376,31
(+) Subvenção do Estado do Pará	766.081,48	269.365,74
(=) Receita Bruta	5.694.339,49	7.389.742,05
(-) Deduções (*)	476.483,48	745.044,61
(=) Subsoma	5.217.856,01	6.644.697,44
(-) Custos	2.111.994,82	2.719.415,10
(=) Subsoma	3.105.861,19	3.925.282,34
(-) Despesas	2.460.276,19	1.603.381,88
(=) Resultado Parcial	645.585,00	2.321.900,46
(+) Receitas Financeiras	530.701,44	478.215,34
(=) Resultado Operacional	1.176.286,44	2.800.115,80
(+) Receita não Operacional	25.774,74	1.058,16
(=) Resultado Antes das Provisões	1.202.061,18	2.801.173,96

Em 2009, a subvenção do Estado do Pará respondeu por **12,3%** da totalidade da Receita Bruta, contra **3,4%** em 2008.

Contabilmente, e para finalidades tributárias, a subvenção é considerada receita operacional. Do ponto de vista da análise econômica, entretanto, ela não constitui receita operacional, porque não decorre do movimento de negócios da companhia.

IX – Principais realizações de 2009

O lucro líquido positivado pela CDI/PA em 2009 (**R\$.731.554,79**), decorre das ações da própria companhia, principalmente das operações de comercialização de terrenos.

Em 2009, a comercialização de terrenos, principal fonte de receita da CDI/PA, foi fortemente impactada pelos reflexos da crise financeira internacional, registrando-se uma redução de quase 23% em relação ao exercício de 2008.

Aproximadamente 70 % da receita operacional da Companhia tiveram origem em apenas 3 operações de comercialização, a saber:

1 – R\$.2.042.746,34 pagos pela empresa IMERYS Rio Caulim S/A, pela venda à vista de um terreno localizado na área industrial de Barcarena/PA;

2 – R\$.1.362.848,40 pagos pela Aços Laminados do Pará S/A- ALPA, correspondentes a sinal de 10% (dez por cento) sobre o valor de venda de um terreno na Fase III do Distrito Industrial de Marabá, objeto de promessa de compra e venda celebrado com aquela mineradora; e

3 – R\$.585.110,00 pagos pela Companhia Vale, relativos a anuência da CDI/PA à operação de transferência de propriedade de um imóvel em favor da Companhia de Alumina do Pará – CAP.

Os investimentos executados pela CDI/PA em 2009 montam a **R\$.793.871,19**, e estão assim constituídos:

1 – operação de retrovenda de área no Distrito Industrial de Ananindeua: R\$.112.781,56;

2 – remanejamento de expropriados da área onde será implantada a Fase III do DI Marabá: R\$.411.222,30 (compra de terreno **R\$.173.825,00** + construção das casas: **R\$.224.230,00** + outras despesas: **R\$.13.167,30**);

3 – execução de serviços preliminares para implantação da Zona de Processamento de Exportações de Barcarena: R\$.269.867,33.

O resultado alcançado em 2009 poderia ter sido ainda melhor se não persistisse o inadimplemento da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Pará – ARCON, no pagamento do aluguel de um imóvel situado à Rua dos Tamoios nº 1578, de propriedade da CDI/PA.

X – Situação Fiscal e Trabalhista

A CDI/PA não tem débito fiscal e trabalhista. Todas as ações trabalhistas até aqui movidas contra a companhia foram julgadas improcedentes no Foro especializado.

A companhia também não possui passivo previdenciário. O saldo de um parcelamento de débito previdenciário (8 parcelas restantes) foi quitado no final do exercício de 2009, tendo a Companhia se beneficiado do desconto concedido pela Lei nº 11.941/2009.

XI. Auditoria Independente

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a CDI/PA efetuou a contratação de serviços de auditoria independente, no valor de R\$. 9 mil, assegurando que não houve conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para a execução do serviço. O contrato foi celebrado com a empresa AUDICON auditoria, consultoria e contabilidade e que não realizou quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria.

XII. Perspectivas

Estima-se para o exercício de 2010 a elevação da receita com a venda de terrenos para empresas que estão se instalando nas Fases II e III do Distrito Industrial de Marabá e na Zona de Processamento de Exportação – ZPE de Barcarena.

XIII. Considerações Finais

A CDI/PA opera com alto grau de liquidez e de solvência. Sua disponibilidade efetiva é suficiente para liquidar a totalidade de seu endividamento de curto e longo prazo. No encerramento do exercício de 2009, o passivo real da CDI/PA, de curto e longo prazo (**R\$.966,5 mil**), representava apenas 10,15% dos depósitos em conta bancária (R\$.9,5 milhões).

XIV. Agradecimentos

Finalmente, cabe registrar nosso agradecimento aos servidores e funcionários da CDI/PA, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia – SEDECT e ao Governo do Estado do Pará, com a confiança do Conselho de Administração e o zelo dos membros do Conselho Fiscal, por seu apoio, sem o qual não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste Relatório.

Pelo exposto, em cumprimento às disposições da legislação e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração.

Belém, 15 de março de 2010

Ana Marly Lameira da Silva
Presidente da CDI/PA

Fernanda Marin Cordero
Diretora Administrativo-Financeira da CDI/PA

VII – Parecer dos Auditores Independentes

Aos Senhores Administradores da,

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA

1. Examinamos o Balanço Patrimonial de **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA** levantado em 31 de dezembro de 2009, e as Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxo de Caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da CDI/PA, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3. As Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes.

4. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis, acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA**, em 31 de dezembro de 2009, o Resultado de suas operações e as Variações Financeiras, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As práticas adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigente, e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13- Adoção Inicial da Lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 11.941/2009.

Belém-Pa, 20 de março de 2010

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Contador CRC/PA 002671/O-3
Auditor Independente

VIII-Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA**, Ademir Antonio Silveira Júnior, Carlos Alexandre Abati e Ingrid Souto Franco de Sá Pereira, no cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Contábeis da Companhia, composta pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados do exercício de 2009, Demonstrações do Fluxo de Caixa e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, já submetidas ao exame da Audicon – Auditoria, Consultoria e Contabilidade S/S Ltda, que emitiu parecer sobre as mesmas.

Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Financeiras a serem submetidas à Assembléia Geral Ordinária, consoante o exame por nós feito e baseado no Parecer dos Auditores Independentes, merecem aprovação.

Belém-Pa, 24 de março de 2010.

Ademir Antonio Silveira Júnior Carlos Alexandre Abati

CPF 426.319.392-04 CPF 578.082.108-97

Ingrid S. Franco de Sá Pereira

CPF 332.440.062-72